



Apartamento de arquiteta e de designer explora ao máximo os efeitos proporcionados pela iluminação

Luminosidade aplicada

Lorena Tabosa / REPORTAGEM
Zeca Wittner / FOTOS

Na contramão do ditado de que em “casa de ferreiro, o espeto é de pau”, a arquiteta Denise Barretto e o lighting designer Guinter Parschalk, casados há oito anos, se preocuparam com cada detalhe da decoração do apartamento onde moram, no Itaim Bibi, em São Paulo. A compra do imó-

vel de 280 m² tem justificativa. “A gente adora receber. E como temos uma família grande, tivemos que enfatizar o conforto”, diz Denise.

Concluídas as negociações, era hora, então, de juntar os saberes e as especialidades de cada um para fazer do imóvel um lar com personalidade. A decoração foi orquestrada por Denise. Ao designer, coube se encarregar da iluminação de todos os ambientes. “Como sou mais voltada para a área de interiores, foi quase como se o Guinter fosse um cliente”, brinca a arquiteta. Com peças trazidas das antigas casas de ambos e mais os garimpos de viagens, a decoração seguiu

RO LED está muito presente no projeto de iluminação, a exemplo das lâmpadas instaladas na sanca entre o living e a sala de jantar

uma linha neutra na cor dos móveis e das paredes, para que eles pudessem ousar mais nos objetos, acessórios e, claro, na iluminação.

Além de lâmpadas LED, o projeto recebeu halógenas com interruptores equipados com dimmers, que permitem controlar a intensidade da luz emitida, dosando a energia enviada para a lâmpada. “Pode ficar mais escuro ou mais claro. Às vezes, fica cenográfico. Em outros momentos, mais discreto”, explica Parschalk. “A iluminação agrega flexibilidade aos espaços. Luz não faz nenhuma cirurgia plástica, mas uma maquiagem boa ela faz.”